



 **Federação  
Espírita  
Brasileira**



O Evangelho  
**Redivivo**  
*O Caminho, a Verdade e a Vida*  
Jesus



## Cap. 6 - Esforço e oração

*“E, despedida a multidão, subiu ao monte a fim de orar, à parte. E, chegada já a tarde, estava ali só.” (Mateus, 14:23.)*



De vez em quando, surgem grupos religiosos que preconizam o absoluto retiro das lutas humanas para os serviços da oração.

Nesse particular, entretanto, o Mestre é sempre a fonte dos ensinamentos vivos. O trabalho e a prece são duas características de sua atividade divina.

Jesus nunca se encerrou à distância das criaturas, com o fim de permanecer em contemplação absoluta dos quadros divinos que lhe iluminavam o coração, mas também cultivou a prece em sua altura celestial.

Despedida a multidão, terminado o esforço diário, estabelecia a pausa necessária para meditar, à parte, comungando com o Pai, na oração solitária e sublime.

Se alguém permanece na Terra, é com o objetivo de alcançar um ponto mais alto, nas expressões evolutivas, pelo trabalho que foi convocado a fazer.

E, pela oração, o homem recebe de Deus o auxílio indispensável à santificação da tarefa.

Esforço e prece completam-se no todo da atividade espiritual.

A criatura que apenas trabalhasse, sem método e sem descanso, acabaria desesperada, em horrível secura do coração; aquela que apenas se mantivesse genuflecta estaria ameaçada de sucumbir pela paralisia e ociosidade.

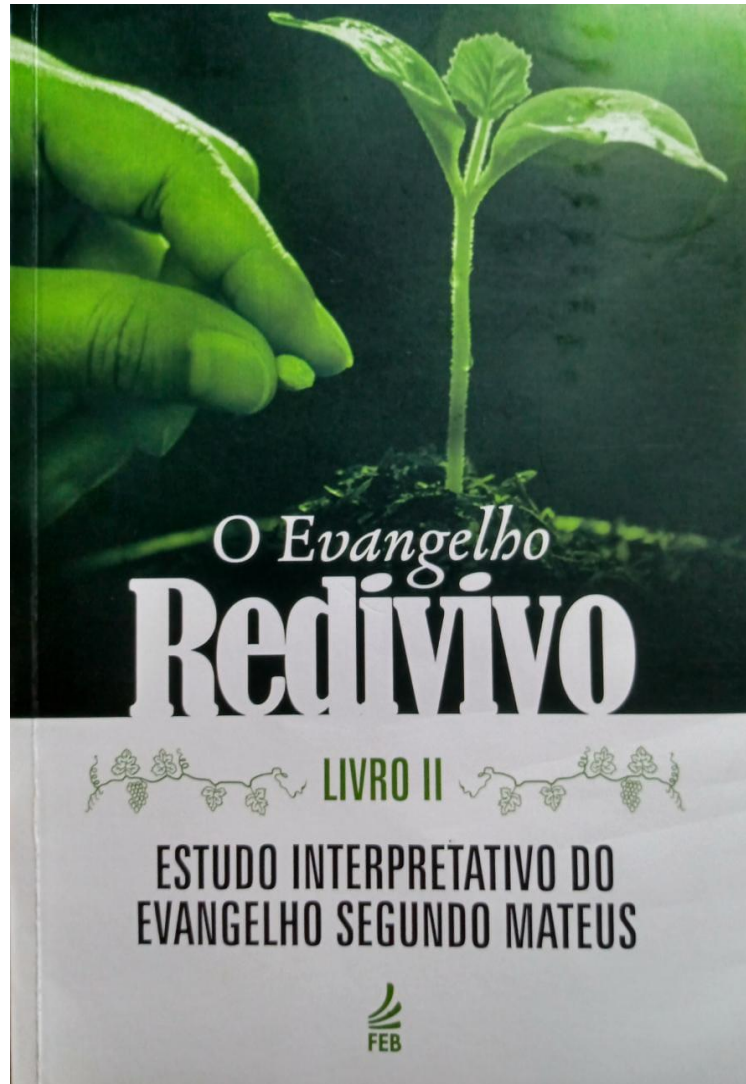
A oração ilumina o trabalho, e a ação é como um livro de luz na vida espiritualizada.

Cuida de teus deveres porque para isso permaneces no mundo, mas nunca te esqueças desse monte, localizado em teus sentimentos mais nobres, a fim de orares “à parte”, recordando o Senhor.”



# Momento de oração





## TEMA 44 - Conclusão

### PRIMÍCIAS DO REINO: PARTE NARRATIVA 1 (Mt 14:1-36)

44.1 VISITA A NAZARÉ (Mt 13: 53 -58)

44.2 A EXECUÇÃO DE JOÃO BATISTA (Mt 14:1 -12)

44.3 FENÔMENOS EXTRAORDINÁRIOS REALIZADOS POR JESUS (Mt 14:13 -36)

44.3.1 A MULTIPLICAÇÃO DOS PÃES E PEIXES

**44.3.2 JESUS CAMINHA SOBRE AS ÁGUAS**

**44.4 CURAS EM GENESARÉ (MT 14:34 -36)**

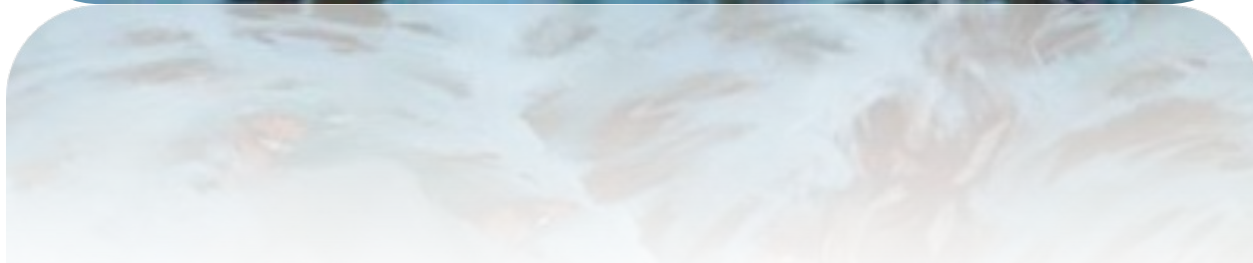
## 44.3.2 JESUS CAMINHA SOBRE AS ÁGUAS

Mt 14:22 Logo em seguida, forçou os discípulos a embarcar e aguardá-lo na outra margem, até que Ele despedisse as multidões. 23 Tendo-as despedido, subiu ao monte, a fim de orar a sós. Ao chegar a tarde, estava ali, sozinho. 24 O barco, porém, já estava a uma distância de muitos **estádios da terra, agitado pelas ondas, pois o vento era contrário.**



25 **Na quarta vigília da noite, ele dirigiu-se a eles, caminhando sobre o mar.** 26 Os discípulos, porém, vendo que caminhava sobre o mar, ficaram atemorizados e diziam: **“É um fantasma!”** E gritaram de medo. 27 Mas Jesus lhes disse logo: **“Tende confiança, sou eu, não tenhais medo”.** 28 Pedro, interpelando-o, disse: **“Senhor, se és tu, manda que eu vá ao teu encontro sobre as águas”.** 29 E Jesus respondeu: **“Vem”.**





Descendo do barco, **Pedro** caminhou sobre as águas e foi ao encontro de Jesus. 30 Mas, sentindo o vento, ficou com medo e, começando a afundar, gritou: **“Senhor, salva me!”** 31 Jesus estendeu a mão prontamente e o segurou, repreendendo-o: **“Homem fraco na fé, por que duvidaste?”** 32 Assim que subiram ao barco, o vento amainou. 33 Os que estavam no barco prostraram-se diante dele, dizendo: **“Verdadeiramente, tu és o Filho de Deus!”**



“ **forçou os discípulos a embarcar**” – O texto de **João 6:14-15**, é que esclarece a atitude de Jesus, a qual não poderia ser compreendida se contássemos apenas com os evangelhos de Mateus e Lucas.

“ Vendo o sinal que ele fizera, aqueles homens exclamavam: “Esse é, verdadeiramente, o profeta que deve vir ao mundo!”. Jesus, porém, sabendo que viriam busca-lo para fazê-lo rei, refugiou-se de novo, sozinho, na montanha”

Porque Jesus não queria ser chamado de rei?

## MEDITAR

“O barco, porém, já estava a uma distância de muitos **estádios da terra, agitado pelas ondas, pois o vento era contrário. Na quarta vigília da noite, ele dirigiu-se a eles**, caminhando sobre o mar.

- ✓ Quarta vigília – entre 3 e 6 horas
- ✓ Estádio – aproximadamente 184 metros

Em nossas tribulações  
(*vento contrário*) nos  
distanciamos (*muitos  
estádios*) de Jesus?

E Ele nos deixa  
sozinhos?

Quais as possibilidades de Jesus andar sobre as águas, segundo o Espiritismo?



Existem duas possibilidades, totalmente plausíveis e com vários relatos na história do Espiritismo:

- ✓ **desdobramento perispiritual, por força da emancipação da alma (bicorporeidade), seguida de tangibilidade do Espírito; ou**
- ✓ **Por simples levitação corporal.**



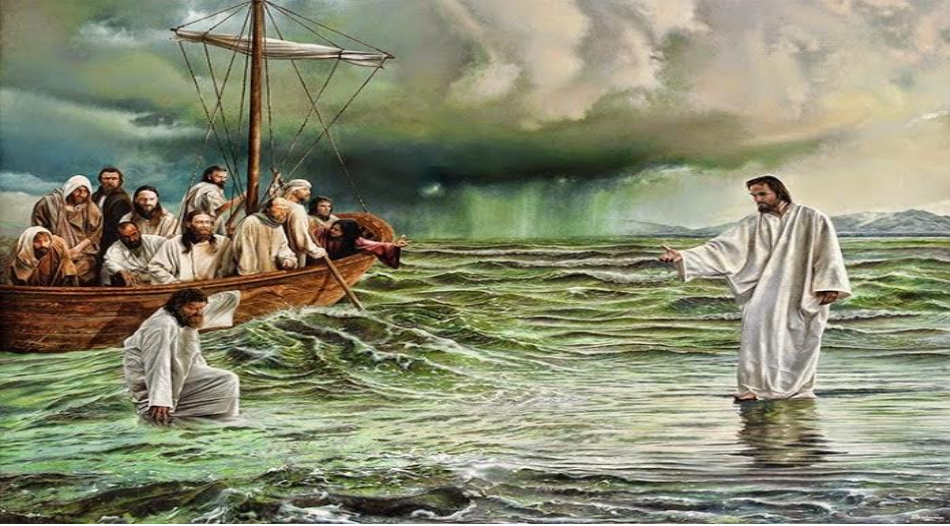
Jesus, embora estivesse vivo, pode aparecer sobre a água com uma forma tangível, enquanto seu corpo permaneceu em *outro lugar*. *É a hipótese mais provável*. Pode-se mesmo reconhecer, nessa narrativa, alguns sinais característicos das aparições tangíveis [...].

Por outro lado, também pode ter sucedido que seu corpo fosse sustentado e neutralizada a sua gravidade pela mesma força fluídica que mantém uma mesa no espaço, sem ponto de apoio. Idêntico efeito se produz muitas vezes com os corpos humanos.



Nos dias de hoje, será necessário ainda, para nós, um momento marcante – **como a multiplicação dos pães e Jesus caminhar sobre as águas** – para que o Reino de Deus venha e se estabeleça entre nós?

Jo 6:30 “ Então disseram-lhe: que sinal, pois, fazes tu para que vejamos e creiamos em ti?



## CONHECER/MEDITAR

Seus discípulos, vendo-o caminhar sobre as águas, e como era noite, não o conheceram distintamente, julgando tratar da aparição de algum Espírito, fato que, parece, tinham já observado várias vezes, dado o temor que lhes sobreveio e sua exclamação: “É um fantasma!”

**Depois de o Mestre se haver dado a conhecer, foram tomados de confiança e Pedro suplicou-lhe permissão para ir ao seu encontro “por cima das águas”.**

Acedendo Jesus, **Pedro sai da barca envolto nos fluidos de seu Mestre**, e também auxiliado na levitação pelos Espíritos que acompanhavam Jesus, até que, **vacilando, isto é, perdendo a fé, perdeu o auxílio superior e se foi submergindo!** Reconhecendo, cheio de temor, o desamparo divino, **apela novamente para Jesus, sendo por este amparado;** ao contato com o nazareno, **volta-lhe a fé, e foi transportado para a barca em companhia do Mestre.** Este fato maravilhou tanto aos que estavam na barca, que adoraram a Jesus, dizendo: “Verdadeiramente és Filho de Deus!”



Discípulos atemorizados

“ É um fantasma”

Jesus acalma

Tende confiança, sou eu, não tenhais medo

Pedro pede um sinal

Senhor, se és tu, manda que eu vá ao teu encontro sobre as águas

Jesus responde/atende

Vem

Pedro vai, mas....

Sentindo o vento, ficou com medo e, começou a afundar

Pedro pede socorro

Senhor, salva-me

Jesus socorre

Estendeu a mão prontamente e o segurou

Jesus adverte/orienta

Homem fraco na fé, porque duvidaste

Os discípulos reconheceram mais uma vez Jesus como o Messias

Verdadeiramente, tu és o Filho de Deus!

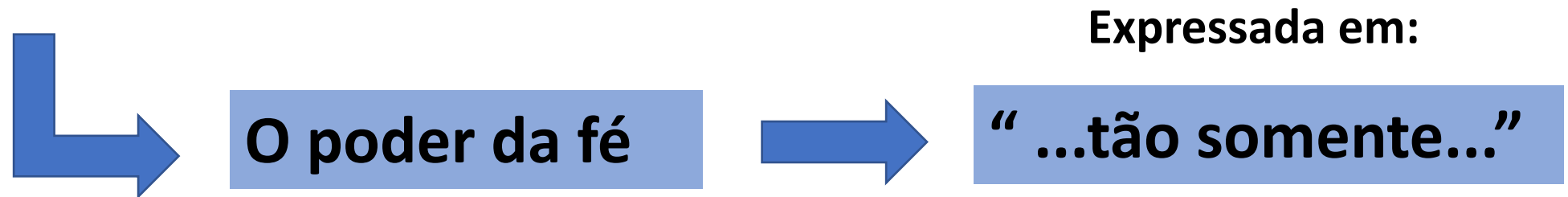
## 44.4 CURAS EM GENESARÉ (Mt 14:34 -36)



34 Terminada a travessia, alcançaram terra em Genesaré. 35 Quando os habitantes daquele lugar o reconheceram, espalharam a notícia de sua chegada por toda a região. E lhe trouxeram todos os doentes, 36 rogando-lhe **tão somente** tocar a orla da sua veste. E todos os que a tocaram foram salvos.

BÍBLIA DE JERUSALÉM. Gilberto da Silva Gorgulho; Ivo Storniolo e Ana Flora Anderson (Coords.). Diversos tradutores. Nova ed. rev. e ampl, 13. imp. São Paulo: Paulus, 2019, *Evangelho segundo Mateus*, 14:34 36, p. 1.731.

**Tema 34** - Mt 9:20 Enquanto ia, certa mulher, que sofria de fluxo de sangue fazia doze anos, aproximou-se d'Ele por trás e **tocou-lhe a orla do manto**, 21 pois dizia consigo: “Será bastante que eu toque o seu manto e ficarei curada”. 22 Jesus, voltando-se e vendo-a, disse-lhe: “Ânimo, minha filha, **tua fé te salvou**”. Desde aquele momento, a mulher foi salva.



Para nós, espíritas,  
o que é ter fé?

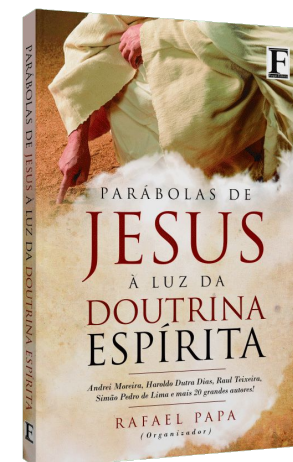




“Ter fé é guardar no coração a luminosa certeza em Deus, certeza que ultrapassou o âmbito da crença religiosa, fazendo o coração repousar numa energia constante de realização divina da personalidade.

Conseguir a fé é alcançar a possibilidade de não mais dizer: “ eu creio” , mas afirmar: “ eu sei”, com todos os valores da razão tocados pela luz do sentimento”.

“Jesus levou o entendimento, a compreensão, o uso do raciocínio ao campo da fé. A fé ensinada por Jesus transcende os limites da emoção e do sentimento, por associar-se a um componente essencial: a razão. Inquestionavelmente, a fé raciocinada, ensinada pelo Espiritismo, começou com Jesus”, **cap. Jesus, O Educador de Almas.**



PAPA, Rafael (organizador) *Parábolas de Jesus à luz da Doutrina Espírita*, 2019, cap. 19, *Jesus, O Educador de Almas*, José Pssini.



## Sintetizando

**O Cristo, o Guia e Modelo da Humanidade terrestre**, continua a operar curas e a realizar fenômenos prodigiosos em nome de Deus, todos os dias. E permanecerá assim pelos milênios e milênios que se abrem no futuro. Todavia, o prodígio maior será o de transformar Espíritos primitivos e imperfeitos da Humanidade terrestre em seres de luz, pelo conhecimento e vivência do seu Evangelho, pois “[...] **o Evangelho não fala aos embriões da espiritualidade, mas às inteligências e corações que já se mostram suscetíveis de receber-lhe o concurso**”.

## REFLEXÃO PARA A SEMANA

“Conseguir a fé é alcançar a possibilidade de não mais dizer: “ eu creio” , mas afirmar: “ eu sei”, com todos os valores da razão tocados pela luz do sentimento”.

XAVIER, F. C. Pelo espírito Emmanuel, O Consolador, Q. 354 – Poder-se-á definir o que é ter fé?

## REFERÊNCIAS

- XAVIER, Francisco Cândido. *Caminho, Verdade e Vida* . Pelo Espírito Emmanuel. 1. ed.imp. Brasília: FEB, 2020, cap. 135, p. 283.
- MOURA, Martha Antunes (organizadora). *O Evangelho Redivivo, Livro II: Estudo Interpretativo do Evangelho Segundo Mateus*, Brasília: FEB,2019, p. 400-402.
- BÍBLIA DE JERUSALÉM. Gilberto da Silva Gorgulho; Ivo Storniolo e Ana Flora Anderson (Coords.). Diversos tradutores. Nova ed. rev. e ampl, 13. imp. São Paulo: Paulus, 2019, *Evangelho segundo Mateus, 14:13 36*, p. 1.730-1731 .
- CHAMPLIN, Russell Norman. *O novo testamento interpretado versículo por versículo: Mateus/Marcos*. Nova ed. rev. São Paulo: Hagnos, 2014, v. 1, cap. 14. VII. Controvérsias e obras, p. 449.
- KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 2. ed. 2. imp. Brasília: FEB, 2019, cap. 14-15, item 39,44.
- SCHUTEL, Cairbar, *Parábolas e ensinios de Jesus, Jesus anda sobre o mar – O pedido de Pedro*
- MOURA, Martha Antunes (organizadora). *O Evangelho Redivivo, Livro II: Estudo Interpretativo do Evangelho Segundo Mateus*, Brasília: FEB,2019, p. 404-407.
- XAVIER, Francisco Cândido. *O Consolador*. Pelo Espírito Emmanuel, **Q. 354**
- \_\_\_\_\_ *Vinha de Luz..* Pelo Espírito Emmanuel. 1. ed. imp. Brasília: FEB, 2020, cap. 135, p. 283.
- PAPA, Rafael (organizador) *Parábolas de Jesus à luz da Doutrina Espírita*, 2019, cap. 19, José Pssini.



# Prece final



# GRATIDÃO

